

CERTEZA

de ter um futuro

Cachoeira do Sul soube se reinventar em muitos momentos de sua história de mais de 200 anos

Cachoeira do Sul nunca ficou alheia a uma crise, da agonia da Hidrovia do Jacuí, do Porto e das linhas férreas, quando o governo federal dos anos 1950 optou pelas vias rodoviárias, veículos sobre pneus e asfalto, até o isolamento do município em sua liderança regional a partir dos anos 1970. Foi a época de inúmeras perdas de serviços públicos e empresas ligadas ao agronegócio, determinada pelo desrespeito das esferas superiores à vocação econômica do município.

Entretanto, Cachoeira sempre soube se adaptar, buscar soluções e manter sua gente mobilizada para obter as ligações asfálticas às grandes rodovias, trazer universidades públicas e privadas, candidatar-se a investimentos, criar formas de fomentar o desenvolvimento interno e formar novos polos de atuação, no ensino e nos transportes. Também produziu lideranças que comandaram reações do campo ao descaso federal ou buscaram recursos governamentais para tornar seu hospital, o HCB, um polo estadual de prestação de serviço em saúde.

Cachoeira sofre, mas também reage. Por isso, carrega a marca do pioneirismo. Impulsionada pela necessidade de fazer frente às crises e problemas da comunidade, Cachoeira foi o berço do cooperativismo, da cadeia produtiva do arroz e da liderança setorial. Grandes cooperativas aqui surgiram sob o signo da união, única forma de superar diversas dificuldades. Aqui ergueram-se gigantes como Celetro, Unimed e Sicredi.

